ATA DA SÉTIMA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e vinte e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Lidio Lopes, foi aberta a Sessão Solene em Homenagem aos 80 Anos do Dia da Vitória e de entrega da Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Autoridades civis e militares, homenageados, seus familiares e amigos, representantes da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira e de outras entidades de classe, senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos. Em nome do deputado Gerson Claro, presidente deste Parlamento, e do proponente desta Sessão Solene, deputado Lidio Lopes, recebemos todos, nesta Casa de Leis, para a cerimônia de homenagem aos 80 anos do Dia da Vitória e de entrega da Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira, da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, instituída pela Resolução nº 10, publicada em 5 de maio de 2005 no Diário Oficial da Alems. Convidamos, neste momento, para compor a Mesa de Autoridades, os senhores: deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene; general de Exército Luiz Fernando Estorrilho Baganha, comandante do Comando Militar do Oeste; general de Divisão Márcio Luíz do Nascimento Abreu Pereira, chefe do Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Oeste; general de Divisão Sérgio Pedro Coelho Lima; general de Brigada Sandro Ernesto Gomes, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Oeste; capitão-de-Mar-e-Guerra fuzileiro naval Anderson Veras Marques, chefe do Estado-Maior do 6º Distrito Naval de Ladário, neste ato, representando o comandante contra-almirante Alexandre Amendoeira Nunes; coronel-aviador Newton de Abreu Fonseca Filho, comandante da Base Aérea de Campo Grande. Convidamos todos a se colocarem de pé para a entrada da Guarda Bandeira-Histórica do 9º Batalhão de Engenharia e Combate de Aquidauana, trajando seu uniforme histórico. Encontram-se também em local de destaque, neste Plenário, os comandantes e representantes do 9º Batalhão de Engenharia e Combate de Aquidauana e do Navio Monitor Parnaíba do 6º Distrito Naval de Ladário, que participaram da Segunda Guerra Mundial. Senhoras e senhores, teremos o Hino Nacional Brasileiro, letra de Joaquim Osório Duque Estrada e música de Francisco Manuel da Silva, executado pela banda de música da Base de Administração de Apoio ao Comando Militar do Oeste, sob a regência do mestre da banda, o subtenente José Eduardo Dantas de Sena. [Execução do Hino Nacional]... Senhoras e senhores, para a abertura oficial desta Sessão Solene, anunciamos o proponente, deputado Lidio Lopes**.**

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Boa noite a todos. Invocando a proteção de Deus, em nome da liberdade e da democracia, cumprimentando os homenageados desta noite, declaro aberta a presente Sessão Solene, de minha proposição, em homenagem aos 80 Anos do Dia da Vitória e de entrega da Medalha do

Mérito Força Expedicionária Brasileira, da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, instituída pela Resolução nº 10, publicada em 5 de maio de 2005, a ser concedida a pessoas ou entidades cujos trabalhos ou ações merecem especial destaque na difusão das atividades da Força Expedicionária Brasileira e aos que prestam serviços relevantes, por meio de atividades ou contribuições, à Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Mato Grosso do Sul. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, Casa de Leis e da Cidadania. Solicito ao cerimonial que prossiga com as formalidades programadas para esta cerimônia.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Este evento está sendo transmitido ao vivo pela TV Alems, canal 7,2 da TV aberta, pela Rádio Alems, conectada com a Rádio Senado na frequência 105,5 e pelas nossas plataformas digitais. Informamos que temos wi-fi disponível. Para acessar, localize em seu dispositivo a Rede Alems e navegue com total segurança. Os registros fotográficos oficiais deste evento estarão disponíveis na galeria do site da Alems. Registramos e agradecemos a presença do coronel Wellington Corlet dos Santos, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB - Seção Mato Grosso do Sul; do tenente-coronel Mascarenhas, neste ato, representando o diretor do Hospital Militar de Campo Grande, o tenente-coronel Faria; do tenente-coronel Guilherme Dantas Lopes, neste ato, representando o coronel QOPM Renato dos Anjos Garnes, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul; do doutor Milton Loureiro Filho, procurador de Justiça; do senhor Walter Cortez, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul; do senhor Luciano Barbosa de Campos, presidente do Instituto dos Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul; do professor José do Nascimento; da senhora Maria Madalena Dib Mereb Greco, vice-presidente do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul; da doutora Marilene Dias Barreto dos Reis, presidente do Conselho Executivo do Instituto Projeto Rondon; do senhor César Cortez, assessor parlamentar do senador da República Nelsinho Trad; do professor doutor Davi Drummond Barreto dos Reis, relações públicas do Projeto Rondon.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Feitas as solicitações protocolares, esta presidência concede a palavra ao coronel Wellington Corlet dos Santos, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, associado do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul e associado emérito do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

SENHOR CORONEL WELLINGTON CORLET DOS SANTOS (presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira) — Senhoras e senhores, boa noite. Sejam muito bem-vindos. Em nome do nosso saudoso e eterno presidente senhor Augustinho Gonçalves da Mota e do senhor Justino Pires de Arruda, nosso último ex-combatente ainda vivo, e da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul, dos quais faço parte, agradeço a presença de todos, em especial das representações do 9º Batalhão de Engenharia de Combate e do

Navio Monitor U17 Parnaíba, do 6º Distrito Naval, que se encontram em local de destaque no Plenário. Quero agradecer também ao comandante do CMO, general Baganha, ao 6º Distrito Naval e à Base Aérea de Campo Grande, que abrilhantam o nosso evento. Exatamente há seis anos, na noite do dia 8 de maio de 2019, nesta mesma hora e neste mesmo Plenário, reunimo-nos pela última vez, em Sessão Solene, em homenagem ao Dia da Vitória, sem desconfiarmos de que aquela histórica noite seria a nossa última oportunidade de ver e conversar com nossos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira que lutaram na Itália contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Naquela ocasião, estiveram aqui presentes os senhores Agostinho Gonçalves da Mota, André Ragalzi, Isidoro Teodoro da Silva, Januário Antunes Maciel, Justino Pires de Arruda e Manoel Castro Siqueira. Esta Sessão de hoje, a primeira depois da pandemia, também é a primeira realizada sem a presença de alguns deles. Quase todos se foram. Neste contexto, julgo oportuno justificar a ausência do nosso último veterano, o senhor Justino Pires de Arruda, porque ele se encontra impossibilitado, humildemente sujeitando-se à sua natureza humana, à inexorabilidade do tempo e ao peso dos seus 105 anos de idade. Não estamos aqui apenas para assistir passivamente a uma Sessão Solene, mas também para reafirmar o nosso compromisso de cidadãos brasileiros com a nossa cultura, com a nossa história, com os nossos antepassados e com a paz. O corrente ano marca os 80 anos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, da atuação da Força Expedicionária Brasileira na campanha da Itália e, principalmente, do fim da guerra, o Dia da Vitória. O Brasil foi o único país sul-americano que enviou tropas para lutar contra os nazifascistas de Benito Mussolini e Adolf Hitler, tendo sido covarde e traiçoeiramente atacadas pelos submarinos inimigos. O Governo Brasileiro declarou estado de beligerância em 22 de agosto de 1942. No decorrer da guerra, os submarinos inimigos afundaram 35 navios mercantes brasileiros, sendo 17 no litoral brasileiro. Além desses, outros 42 navios estrangeiros, de nações amigas, foram afundados também em nosso litoral, ocasionando a perda de centenas de vidas humanas, inclusive de civis, mulheres e crianças, cujos corpos apareciam nas praias do Nordeste, provocando a indignação de todo o povo brasileiro. O esforço de guerra brasileiro reivindicou a mobilização de pessoal e recursos, a criação e rearticulação de diversas organizações militares do Exército no território nacional, a criação do Ministério da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira, a ocupação de postos de vigilância e defesa do litoral, a instalação de bases aeronavais americanas em território brasileiro, a exportação de matérias-primas estratégicas para os aliados, o patrulhamento aéreo e naval do litoral, a transformação do arquipélago de Fernando de Noronha em território federal e sua ocupação militar, a utilização da rota do rio São Francisco, a mobilização dos "Soldados da Borracha" e o envio para a Itália do 1º Grupo de Aviação de Caça da Esquadrilha de Ligação e Observação e da Força Expedicionária Brasileira (FEB), dentre outros. Para tal, foi necessária, primeiramente, a união do povo brasileiro em prol dos seus objetivos nacionais. A Força Expedicionária Brasileira foi instituída em 1943, com 25.334 brasileiros, carinhosamente chamados de "pracinhas", para ser enviada à Itália entre os anos de 1944 e 1945. O comando dessa força coube ao general João Batista Mascarenhas de Morais, antigo comandante da 9ª Região Militar. Nesse contexto, coube ao antigo Estado de Mato Grosso a tarefa de enviar para a Itália o 9º Batalhão de Engenharia, atualmente denominado 9º

Batalhão de Engenharia de Combate, o "Batalhão Carlos Camisão", de Aquidauana, então comandado pelo coronel José Machado Lopes, com 679 militares. Além do 9º Batalhão de Engenharia, o então Estado de Mato Grosso contribuiu com o envio de diversos outros pracinhas, que integraram outras organizações militares, com destaque para os 1º, 6º e 11º Regimentos de Infantaria. A Flotilha de Mato Grosso, atual 6º Distrito Naval, enviou para a guerra dois navios e suas respectivas tripulações: o Paraguassu e o Parnaíba, este último ainda na ativa e aqui representado. Esses navios eram monitores, destinados à navegação fluvial. Apesar disso, eles navegaram pela Bacia do Prata até ao Rio de Janeiro, onde foram preparados para a guerra. Enfrentaram as altas ondas do Oceano Atlântico, seguiram para o litoral da Bahia, de onde partiam para realizar as escoltas dos comboios de navios mercantes e a caça aos submarinos inimigos. Patrulharam o litoral, desde o Rio de Janeiro, passando por Recife, até à ilha de Trinidad, e percorreram aproximadamente 3.570 milhas náuticas. Durante a guerra, o Mato Grosso perdeu 23 dos seus pracinhas: 8 do 9º Batalhão de Engenharia e 15 que estavam em outras unidades militares. E quase perdeu, também, o navio Parnaíba e toda a sua tripulação. Isso não aconteceu graças à ação corajosa do capitão-tenente Norton Demaria Boiteux e do suboficial Maximiano José dos Santos, que conseguiram extinguir o fogo na praça de máquinas, salvando toda a tripulação e o navio. O Dia da Vitória, mais que tudo, baliza o fim de uma era, durante a qual nações inteiras se digladiaram no horrendo "flagelo da guerra que, por duas vezes, no espaço de uma vida humana, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade", matando mais de 60 milhões de pessoas. Por esses motivos, ele foi oficializado no Brasil pelo Decreto-Lei nº 7.532, de 7 de maio de 1945. Em decorrência desses fatos, os sobreviventes daquela geração, decididos a preservar as gerações vindouras do flagelo das guerras, por meio da Carta de São Francisco (26 de junho de 1945), criaram a Organização das Nações Unidas e vários mecanismos de promoção da paz, dentre elas as Forças de Paz ou keepers, os conhecidos "boinas azuis", e outras medidas que viabilizaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as Convenções de Genebra (1949), dentre outros. Além disso, no Brasil, a redemocratização pôs fim ao Estado Novo, imposto por Getúlio Vargas, que vinha desde 1937. Se hoje internamente desperdiçamos tempo e recursos preciosos com coisas pequenas e insignificantes, é porque desfrutamos da tranquilidade proporcionada pela igualdade, pela liberdade, pela soberania e pela democracia, que foram conquistas dos nossos ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial. Durante as guerras, os nacionalismos exaltados tendem a valorizar apenas os atos heroicos praticados nos campos de batalha, deixando no esquecimento os atos humanitários e pacifistas ocorridos antes, durante e depois das mesmas. Isso ocorre porque, em geral, em toda civilização humana, as pessoas ainda não desenvolveram a cultura da paz. Nesse contexto, é muito melhor comemorar uma batalha evitada ou uma guerra finalizada do que uma simples vitória no campo de batalha. Sob esse enfoque, não estamos aqui simplesmente para comemorar a vitória na Segunda Guerra Mundial, mas, sim, e principalmente, para comemorar o fim da guerra e os aprendizados que ela deixou. Por esses motivos, não poderíamos nos esquecer de citar alguns dos diversos brasileiros que se destacaram pelos seus grandiosos serviços pela paz e pela humanidade, muitas vezes arriscando suas vidas e suas carreiras: major Elza Cansanção Medeiros, a primeira enfermeira voluntária da Força Expedicionária Brasileira;

senhora Clarice Lispector, famosa escritora, esposa de diplomata na Itália entre 1944 e 1945, que voluntariou-se com enfermeira; senhor João Guimarães Rosa, famoso escritor, diplomata na Alemanha, que facilitou a expedição de documentos brasileiros para salvar pessoas perseguidas; senhora Odete Cipriano Serpa, famosa artista da Rede Globo, conhecida como Yara Cortês, que durante a guerra atuou como enfermeira samaritana do Exército na Base Parnamirim, em Natal; senhor Luiz Martins de Souza Dantas, diplomata brasileiro na França ocupada, que facilitou a expedição de documentos brasileiros para salvar pessoas perseguidas, sendo eleito 'Justo entre as Nações' pelo Memorial do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém (Israel); senhora Aracy Guimarães Rosa, esposa de Guimarães Rosa, que ficou conhecida como o 'Anjo de Hamburgo', sendo eleita 'Justa entre as Nações' pelo Memorial do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém (Israel). Hoje, 80 anos depois, em homenagem aos nossos ex-combatentes e a todas as pessoas que contribuíram para um mundo melhor, temos a obrigação moral de homenageá-los e de transmitir o legado que eles deixaram para as próximas gerações. Comemorar o Dia da Vitória, o fim da Segunda Guerra Mundial, não é direito ou dever exclusivo dos militares ou das Forças Armadas, é também de toda a sociedade brasileira. Para tal, devemos divulgar, incluir nos livros didáticos e ensinar. Por esses motivos, estamos aqui irmanados: civis, militares, advogados, jornalistas, acadêmicos, professores, políticos e demais segmentos da sociedade, todos unidos nesta Casa, porque temos o sagrado direito de comemorar o fim da Segunda Guerra Mundial, o Dia da Vitória. A Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira, que hoje é concedida por esta Casa de Leis, representa, acima de tudo, o reconhecimento do nosso Legislativo Estadual à importância dos sacrifícios realizados pelos nossos ex-combatentes, que devem sempre figurar como exemplos de humanismo, patriotismo e civismo. Muito obrigado aos integrantes desta Casa de Leis, que tornaram este momento possível, em especial ao deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene, ao deputado Gerson Claro, presidente da Mesa Diretora, e à senhora Severina da Silva, diretora de Cerimonial, e à sua equipe. Nesta ocasião em que homenageamos os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial e a geração que padeceu sob o horrendo flagelo da guerra, esta Casa, mais uma vez, reafirma o seu inabalável comprometimento e amor pela nossa cultura, pela nossa história, pela nossa gente e pela humanidade, tornando-se digno exemplo para todas as instituições brasileiras. Por fim, lembremo-nos, sempre, das bases sobre as quais a nossa jovem República foi fundada: Ordem e Progresso. Temos muito do que nos orgulhar. Bonita esta história. Espero ter esclarecido o heroísmo esquecido. Salve o Dia da Vitória! O grande dia foi festejado. Gratidão até ao infinito. Gratidão a todos os ex-combatentes. Boa noite. Tenho dito. Muito Obrigado.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Agradecemos ao coronel Wellington Corlet dos Santos pelo pronunciamento. Nós assistiremos, a seguir, a um documentário sobre a participação da Força Expedicionária Brasileira na guerra. [Exibição do documentário]...

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Registramos a presença da senhora procuradora de Justiça Ariadne de Fátima Cantú Silva, neste ato, representando o

procurador-geral de Justiça, Romão Ávila Miranda Júnior. Anunciamos, neste momento, o senhor deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene, para o seu pronunciamento.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Mais uma vez, sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. É uma satisfação, uma honra recepcioná-los em nossa Casa Legislativa. Quero cumprimentar o general de Exército Luiz Fernando Estorrilho Barganha, comandante do Comando Militar do Oeste; o general de Divisão Márcio Luiz Nascimento Abreu Pereira, chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMO; o general de Divisão Sérgio Pedro Coelho Lima; o general de Brigada Sandro Ernesto Gomes, chefe do Estado Maior do CMA; o capitão-de-Mar e-Guerra fuzileiro naval Anderson Veras Marques, chefe do Estado Maior do 6º Distrito Naval de Ladário; o coronel- aviador Nilton de Abreu Fonseca Filho, comandante da Base Aérea de Campo Grande. Eu sinto-me honrado neste momento. Assistir a este vídeo e lembrar do senhor Augustinho é um sentimento muito forte para nós. Eu, por vários anos, estive com ele presidindo sessões de homenagem aos pracinhas. Ele prestava as suas homenagens aos ex-combatentes, quase todos os homenageados eram escolhidos a dedo pelo senhor Augustinho. Ele deixou seu legado. Por isso nós o trouxemos à memória. Também queremos prestar homenagens ao senhor Justino Pires, que, com seus 105 anos, é o último remanescente de Mato Grosso do Sul entre os pracinhas. Ele reside em Ponta Porã. Os febianos me trazem uma lembrança muito boa, muito gostosa. O pai de um cunhado meu de Cascavel, no Estado do Paraná, foi febiano. Ele veio para Campo Grande, morou por muitos anos aqui. O avô de um amigo meu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, também foi febiano. Quando eu ia a Santa Maria, tinha a oportunidade de me sentar e ouvir suas histórias. E quando eu me sentava com o senhor Luiz, aqui em Campo Grande, também ouvia muitas histórias. Eu ouvi as histórias desses verdadeiros valentes que foram representar o Brasil na guerra. E retornar ao seu país é extraordinário. Alguns combatentes, infelizmente, sucumbiram. Alguns dos guerreiros com os quais conversei, me disseram: "Muitas vezes, no acampamento, na hora de dormir, nós dormíamos com um olho e vigiávamos com o outro. Não sabíamos se veríamos o dia amanhecer ou se seríamos atacados naquela noite". Isso deve ser uma tortura. Por que eu digo isso? Recentemente, nós passamos por um período muito difícil, o período da pandemia. Quem foi acometido pelo vírus da covid e que ficou em estado grave como eu sabe como foi complicado. Eu passei em claro várias noites, para não dormir e poder ter certeza de que eu acordaria no dia seguinte. Por conta de uma doença, o psicológico já ficou fortemente abatido, então eu fico pensando como deve ser a cabeça de uma pessoa no campo de batalhas. Ir à guerra e voltar, como voltaram esses combatentes, esses guerreiros, lutadores e bravos homens do Exército Brasileiro, é algo digno de homenagens. Em nome deles, homenageio todos os militares aqui presentes. Sabemos como é passar por momentos difíceis, mas alguns guerreiros, como o senhor Agostinho, estavam sempre sorrindo. Talvez, aquele sorriso contagiante dele se devesse ao fato de ele ter retornado da guerra. Uns voltaram da guerra com seu emocional abalado, de modo que não conseguiam se restabelecer nem física nem psicologicamente. Quero dizer que, na vida, tudo tem um significado muito forte. Eu sempre cito em minhas falas, neste Plenário,

um texto bíblico que se encontra no livro de Eclesiastes, capítulo 9, versículo 10: "Tudo quanto te vier às mãos para fazer, faze-o conforme as tuas forças...". Ou seja, faça com dedicação para ser o melhor. A segunda parte deste versículo diz: "... porque para a sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.". Ou seja, nós não levamos nada desta vida, mas deixamos, deixamos um grande legado e escrevemos uma bela história. Eu não tenho dúvida de que nossos veteranos deixaram um grande legado e escreveram uma bela história. A eles a nossa homenagem. Muito obrigado. Vamos em frente. De acordo com o que dispõe o artigo 4º da Resolução nº 10/2005, da Assembleia Legislativa, todos os anos, quando da definição dos agraciados com a Medalha do Mérito, valer-se-á da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Mato Grosso do Sul, para que seja responsável pelas propostas das indicações, escolha e efetiva apresentação dos nomes de pessoas ou entidades, observando dispostos da resolução e normas internas da própria associação. Assim, esta presidência solicita ao Cerimonial que proceda à leitura dos currículos dos agraciados com a Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira.

MESTRE DE CERIMÔNIAS (Severina Silva) — Convidamos o senhor deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene, para juntamente com o presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Mato Grosso do Sul, coronel Wellington Corlet dos Santos, proceder à entrega da Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira, instituída pela Resolução nº 10/2025. Neste ano em que se comemoram os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, esta Casa de Leis concede a Medalha do Mérito Força Expedicionária Brasileira às personalidades indicadas. Solicito que, à medida que forem sendo anunciadas, venham aqui à frente. Homenageado é Antônio Firmiano, in memoriam. Para receber a homenagem, convidamos a senhora Fátima, a viúva, e Teresa Cristina Firmiano, filha... Convidamos o general de Exército Baganha para, juntamente com o proponente, deputado Lidio Lopes, proceder à entrega das homenagens. Coronel Wellington Corlet dos Santos. O senhor Antônio Firmiano ingressou nas fileiras do Exército no 18º Batalhão de Caçadores. Com o início da 2ª Guerra Mundial, passou a integrar a Força Expedicionária Brasileira. Durante a campanha da Itália, participou da conquista do Monte Castelo e da tomada de Montese, na qual foi ferido em combate. Por sua atuação na guerra, recebeu várias condecorações. Após a guerra, ingressou na Polícia Militar do Estado de São Paulo como bombeiro militar, tendo passado a reserva na década de 1970 como primeiro-tenente do quadro especial dos oficiais da Polícia Militar. Ele faleceu em 2021, aos 98 anos... Próximo homenageado. Divo Pires Peixoto, in memoriam. Para receber a homenagem, convidamos a sua filha Zilma Pires da Rosa. O homenageado era natural de Nioaque. Ele prestou serviço militar no 10º Regimento de Cavalaria Independente de Bela Vista; foi convocado para integrar a Força Expedicionária Brasileira como soldado. Durante a campanha da Itália foi promovido a cabo. Lutou contra nazistas e se tornou motorista do general Mascarenhas de Moraes. Recebeu diversas condecorações. Faleceu em 2020, aos 100 anos de idade... Por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Regional

MS, o homenageado é o primeiro-tenente Maximiano José dos Santos, in memoriam. Ele participou das Primeira e Segunda Guerras Mundiais. Para receber a homenagem, convidamos o suboficial Wagner Pinheiro Jacinto. O homenageado nasceu em 1893. Ingressou na Marinha de Guerra em Alagoas, em 1913. Durante a Primeira Guerra Mundial, serviu na Divisão Naval em Operação de Guerra. Após, transferiu-se para a Fotilha de Mato Grosso, atual 6º Distrito Naval, em Ladário, onde foi condecorado por sua atuação. Com o início da Segunda Guerra Mundial, os Navios Parnaíba e Paraguassu cumpriram missões de escolta a comboios aliados. O Parnaíba foi acometido por um incêndio na praça das caldeiras. Na ocasião, o suboficial Maximiano e o imediato capitão-tenente Norton de Maria conseguiram extinguir o fogo, salvando toda a sua tripulação, motivo pelo qual foi condecorado. O tenente Maximiano faleceu em 2006, aos 113 anos... Também foram homenageados a jornalista Camila Dib Silva Jorge, o advogado José Luis de Sales e o senhor Raimundo Moreira Marin, que não puderam estar presentes por motivo de força maior... Prosseguindo com a entrega das justas homenagens, o indicado pela FEB - Seção Regional MS, é o presidente deste Parlamento, deputado Gerson Claro, nesta Sessão Solene, representado pelo proponente, deputado Lidio Lopes. O deputado Gerson Claro é natural de Itaporã. Formou-se em História e em Direito, tem pós-graduação em Gestão Pública e em Direito Administrativo. Ele começou sua carreira como educador, lecionando para crianças do primeiro ao quinto ano, no município de Sidrolândia. Já como historiador e advogado, iniciou a carreira jurídica com grande destaque, tornando-se sócio de um dos maiores escritórios de advocacia do estado, e foi diretor da Assomasul. Foi eleito deputado estadual em 2018 e reeleito para o segundo mandato em 2022. Foi eleito presidente da Mesa Diretora da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura e reeleito presidente da Terceira e Quarta Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura. Pelo apoio e parceria dedicados à FEB, recebe esta homenagem... Por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Mato Grosso do Sul, a homenageada é a professora Ângela Antonieta Athanázio Laurino. Ela é natural do Estado de São Paulo, bacharelou-se e licenciou-se em Geografia e em Estudos Sociais. É pós-graduada em Utilização e Conservação de Recursos Naturais e mestre em Geografia. Trabalhou na coordenação da implantação da Rede Geodésica 2003, no Estado de Mato Grosso Sul. Atualmente é aposentada pelo Estado e associada efetiva do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul, ocupando a Cadeira nº 32, Patrono Ângelo Jaime Venturelli. O comandante-geral do Comando Militar do Oeste entrega a condecoração à professora Ângela Antonieta... Prosseguindo com a entrega da justa homenagem, por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Mato Grosso do Sul, convidamos a professora Arlinda Cantero Dorsa. Ela graduou-se em Letras/Francês, e em Pedagogia, possui mestrado em Comunicação e em Letras, doutorado em Língua Portuguesa e doutorado em Desenvolvimento Local. É professora titular da Universidade Católica Dom Bosco. Atualmente, ela coordena o Projeto Observatório Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação. É associada efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, ocupando a Cadeira nº 4, patrono Aleixo Garcia. O deputado Lidio Lopes entrega a homenagem. Seguindo com a entrega desta justa homenagem, convidamos o terceiro-sargento Diames Quintana. Ele é natural de

Porto Murtinho. Ingressou na Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, tendo realizado os Cursos de Cabo e Sargento. Formou-se em Psicologia e concluiu os Cursos de Análise de Inteligência Policial e de Segurança Orgânica Policial. Tem acompanhando as atividades da Associação Nacional dos Veteranos da FEB e se dedicado a divulgar a história dos nossos pracinhas. Atualmente, ele é analista no Setor Operacional da PMMS... Convidamos o homenageado major Diogo Cavalcante Bezerra. Ele é natural de Recife. É bacharel em Ciências Militares e oficial de Infantaria do Exército pela Academia Militar das Agulhas Negras. É colaborador e participante das atividades da Força Expedicionária Brasileira, por meio do Moto Clube Germanus - LE, que significa Irmãos Aplicadores da Lei. Atualmente, é piloto de helicóptero no 3º Batalhão de Aviação do Exército... Por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Regional MS, convidamos o homenageado subtenente Douglas dos Santos Ferreira. Convidamos a doutora Ariadne, procuradora de Justiça, neste ato, representando o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, para acompanhar a entrega desta justa homenagem. O homenageado é natural do Rio de Janeiro. Em 2003, ingressou na Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. É colaborador e participante das atividades da Força Expedicionária Brasileira por meio do Moto Clube Germanus - LE, que significa Irmãos Aplicadores da Lei, sendo o atual presidente do Moto Clube. Atualmente, serve no Batalhão de Operações Especiais – Bope da PMMS e integra a diretoria da Associação Nacional dos Veteranos da FEB... Por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Regional MS, convidamos a Diva Becker. Ela é natural de Palmeira das Missões - RS. É técnica em Contabilidade. Além das suas atividades profissionais, destacou-se pela participação e entusiasmo nos diversos eventos da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, na sua história e em especial na atenção e amizade dedicadas aos nossos pracinhas. O general Baganha faz a entrega do certificado à homenageada... Prosseguindo com as homenagens, convidamos agora o segundo-sargento Eduardo Henrique de Oliveira Lima. Ele é natural de Teresópolis-RJ. É formado como sargento de Engenharia do Exército Brasileiro, mestre em Geografia pela UEMS, pesquisador dos seguintes temas: Guerra da Tríplice Aliança, com enfoque nos eventos da Epopeia da Retirada da Laguna; Formação Territorial de Mato Grosso do Sul, com ênfase na Implementação do Modal Rodoviário no Sudoeste de Mato Grosso do Sul pela Comissão de Estradas de Rodagem nº 03. Foi gestor cultural da 4ª Companhia de Engenharia de Combate Mecanizada, em Jardim. Atualmente, é o gestor do Espaço Cultural Marechal José Machado Lopes, do 9º Batalhão de Engenharia de Combate, em Aquidauana... Convidamos o homenageado tenente-coronel Hélio Augusto Poli de Souza. Ele é natural de Pirassununga - SP, bacharel em Ciências Militares, oficial de Engenharia do Exército, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, Rio de Janeiro. Realizou o Curso Básico de Estado-Maior na Escuela de Las Armas, da Argentina. Atuou como comandante de Pelotão da Companhia de Engenharia na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti. É assessor militar no Centro Nacional Contra Artefatos Explosivos e Minas na Colômbia e formulador doutrinário de Engenharia no Centro de Doutrina do Exército. Atualmente, é o comandante do 9º Batalhão de Engenharia de Combate - o Batalhão Carlos Camisão, de Aquidauana, o único Batalhão do Centro-Oeste que integrou a Força

Expedicionária Brasileira... Agora vamos receber aqui para ser condecorada a jornalista Jaqueline Bortolotto. Ela é natural de Francisco Beltrão, no Paraná. É bacharel em Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo. É editora chefe da TV Morena. Destacou-se pelo grande interesse em divulgar assuntos relativos à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Atualmente, também é responsável pelo Núcleo de Produções Especiais da Emissora... Prosseguindo com a entrega das homenagens, convidamos o segundo-sargento Jean Lopez Fernandes, nesta Sessão, representado pela sua mãe, a senhora Vera Eliane Monteiro Lopez. O homenageado é natural de Campo Grande-MS. Ingressou no Exército em 2012, onde serviu no 3º Batalhão de Aviação do Exército, nesta Capital. É licenciado em História. Apresentou seu Trabalho de Conclusão de Curso sobre os Pracinhas da FEB oriundos de Mato Grosso. Participou e secretariou diversas atividades da Associação Nacional dos Veteranos da FEB, além de ter realizado diversas palestras sobre a FEB e integrado as delegações da associação que participaram dos Encontros Nacionais dos Veteranos da FEB. Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento para Sargentos de Aviação. Atualmente, é mecânico de helicópteros no 4º Batalhão de Aviação do Exército em Manaus... Convidamos, neste momento, o segundo-tenente João Claudio Munareto. Ele é natural de Santo Ângelo - Rio Grande do Sul; formou-se oficial temporário de Cavalaria no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 5º Regimento de Carros de Combate. Durante o tempo de serviço militar, serviu em Amambai e no Rio de Janeiro. É engenheiro civil. Atuou por mais de 33 anos em Maracaju e em Chapadão do Sul. Atualmente, é vice-presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional Mato Grosso do Sul e vice-presidente da Associação dos Oficiais da Reserva do Exército de Mato Grosso do Sul... Por indicação da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Seção Regional Mato Grosso do Sul, convidamos o homenageado professor João Robson oliveira de Souza, natural de Campo Grande. Formou-se em Rádio e TV e História. É pós-graduado em Docência e Prática do Ensino de História, Educação Profissional e Tecnológica, Gestão Escolar e Educação Especial. Atuou como jornalista e radialista, época em que entrevistou ex-combatentes e produziu aulas sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Desde 2018, tem se dedicado ao ensino da história da Força Expedicionária Brasileira... Agora convidamos para receber a justa homenagem o professor doutor Jorge Christian Fernández. O homenageado é doutor em História pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul. Coordenou e conduziu a XIII Semana de História dos 75 Anos da Força Expedicionária Brasileira na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente, é professor associado do Curso de História da UFMS... A Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Regional Mato Grosso do Sul, concede nesta noite a homenagem a José Adalto dos Santos, natural de Monte Alegre, Estado de Sergipe. Ele é técnico em Edificações, trabalhou muitos anos como coordenador de obras, colaborou em diversos eventos da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, em especial na atenção e amizade dedicadas aos associados. Atualmente, é empresário, proprietário da Potencial JN Construtora. Ele atua também no ramo automotivo/locação... Convidamos agora a capitã-tenente Juliana Rodrigues Affe, representada, neste ato, pelo terceiro-sargento João Cleber de Araújo Nascimento. A homenageada é natural de Brasília,

Distrito Federal. É graduada em Comunicação Social, especialista em Assessoria de Imprensa e em Preparação e Revisão de Textos. Atualmente, ela exerce a função de assessora-chefe de Comunicação Social do Comando do 6º Distrito Naval, em Ladário, sendo responsável pela divulgação institucional da Sala de Memória Tenente Maximiano, espaço dedicado à preservação do acervo histórico da Marinha do Brasil na fronteira Oeste... Convidamos agora para receber a justa homenagem a cerimonialista Larissa Corrêa Ribeiro, natural de Campo Grande. Ela bacharelou-se em Turismo e Hotelaria em 2007 pela Uniderp. É pós-graduada em Comunicação e Oratória. Atualmente, é cerimonialista concursada da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, atuando na coordenação de eventos. Nesse contexto, tem se destacado no apoio e na organização das Sessões Solenes realizadas nesta Casa. Parabéns à cerimonialista da nossa equipe... Convidamos o homenageado primeiro-tenente Luiz Roberto Botosso Júnior, natural de Goiânia, Goiás. Em 1988, formou-se oficial temporário de Infantaria no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 42º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Goiânia, na Turma Tuiuti. De 1991 a 1995, atuou como aspirante no mesmo batalhão. É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Goiás. Atualmente, trabalha na Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Goiás e presidente da Associação de Oficiais da Reserva do Exército (Aore), em Goiânia... Convidamos para receber a homenagem a cerimonialista Nadir Salete Pasa, natural de Nova Londrina, Paraná. É graduada em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente, trabalha na Diretoria de Cerimonial desta Casa de Leis. Nesse contexto, ela tem se destacado no apoio e organização às diversas Sessões Solenes realizadas neste Parlamento... Prosseguindo com as homenagens, convidamos o capitão-de-Corveta Robson de Freitas Reis, natural do Rio de Janeiro. Ele é graduado em Ciências Navais, pela Escola Naval do Rio de Janeiro. Participou dos cursos: Aperfeiçoamento em Máquinas para Oficiais; Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários; Curso de Planejamento Governamental, pela Escola Nacional de Administração Pública, entre outros, todos voltados à área de formação ou gestão pública. Atualmente, é o comandante do Navio Monitor Parnaíba, único navio ativo da Marinha do Brasil que participou da Segunda Guerra Mundial... Agora convidamos o coronel Rodrigo Cozendey Pires, natural de João Pessoa, Paraíba. Ele é bacharel em Ciências Militares do Exército (oficial de Infantaria), pela Academia Militar das Agulhas Negras. Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, comandou o 17º Batalhão de Fronteira - Batalhão Antônio Maria Coelho, em Corumbá. Atualmente, é o comandante do Colégio Militar de Campo Grande, tradicional instituição do Exército, que possui um pequeno acervo histórico sobre a participação dos nossos pracinhas na Força Expedicionária Brasileira... Convidamos agora para receber a homenagem o professor Ronaldo Gianesi, natural do Estado de São Paulo. Ele entrou para o Exército em 1969, no 4º Regimento de Infantaria - Regimento Raposo Tavares, onde atingiu a graduação de terceiro-sargento; é técnico em Química Industrial e bacharel em Educação Física. Como historiador, idealizou o Espaço Cultural Terceiro-Sargento Mário Kozel Filho, no 4º Batalhão de Infantaria Mecanizado, em Quitaúna, São Paulo. Atualmente, é empresário e vice-presidente da Associação dos Sargentos da Reserva do Exército Brasileiro, em São Paulo... Senhoras e senhores, foram

entregues as homenagens. Agora teremos um momento especial. Em nome da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Mato Grosso do Sul, o presidente da FEB coronel Wellington Corlet dos Santos fará a entrega de uma simbologia alusiva aos 80 Anos da Vitória da Força Expedicionária Brasileira na Itália ao general de Exército Luiz Fernando Estorrilho Baganha, comandante do Comando Militar do Oeste... Convidamos agora o general de Divisão Márcio Luiz do Nascimento Abreu Pereira, chefe do Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Oeste para também receber a homenagem... Convidamos agora o general de Divisão Sérgio Pedro Coelho Lima... Convidamos o general de Brigada Sandro Ernesto Gomes, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Oeste... Convidamos o capitão-de-Mar-e-Guerra fuzileiro naval Anderson Veras Marques, chefe do Estado-Maior do 6º Distrito Naval de Ladário, neste ato, representando o comandante contra-almirante Alexandre Amendoeira Nunes... Convidamos o coronel aviador Nilton de Abreu Fonseca Filho, comandante da Base Aérea de Campo Grande. Neste momento, solicitamos que todos se coloquem em pé para a retirada da Guarda Bandeira Histórica do 9º Batalhão de Engenharia e Combate de Aquidauana... Neste momento, eu devolvo a palavra ao proponente desta Sessão, deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Eu passo a palavra ao professor João Robson Oliveira de Souza, que falará em nome dos homenageados.

SENHOR JOÃO ROBSON OLIVEIRA DE SOUZA — Senhoras e senhores, boa noite. Hoje nós nos reunimos nesta Casa de Leis para homenagear os bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira, que, há 80 anos, enfrentaram os horrores da Segunda Guerra Mundial, com coragem, sacrifício e amor, amor à Pátria, amor à nossa nação. Entre eles, muitos filhos de Mato Grosso do Sul, com bravura, defenderam nossa liberdade e nossa democracia. Esses homens foram mais do que soldados, foram guerreiros que lutaram não apenas pela vitória, mas também pela dignidade humana e pelos direitos fundamentais de todos nós. Suas ações, silenciosas mas poderosas, garantiram um futuro de paz e prosperidade para o Brasil. A memória da FEB nos ensina que o verdadeiro heroísmo vai além das batalhas, é a firme defesa da liberdade. Esses combatentes representam o mais alto ideal de patriotismo. Hoje, com emoção e gratidão reconhecemos o sacrifício que fizeram por um Brasil livre e forte. Aos valorosos filhos de Mato Grosso do Sul que se uniram à FEB e a todos os que restam deixo a minha eterna gratidão. Que sua memória nunca seja esquecida e que suas ações inspirem as futuras gerações. Que esta medalha de mérito seja um símbolo de reconhecimento e gratidão eterna. Honremos sempre a coragem dos nossos bravos heróis. Brasil!

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Passo a palavra ao coronel-aviador Newton de Abreu Fonseca Filho, comandante da Base Aérea de Campo Grande.

SENHOR NEWTON DE ABREU FONSECA FILHO — Deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene, e general Baganha, comandante do Comando Militar do Oeste, peço licença para fazer uso da palavra, como representante da Força Aérea Brasileira. Eu sinto-me bastante emocionado por estar aqui, uma vez que tive o privilégio de servir no 1º Grupo de Aviação de Caça, que combateu no céu da Itália, em apoio às nossas forças. Quero falar da nossa participação na guerra. A Força Aérea afundou submarinos na nossa Costa. A FEB teve uma participação muito importante, com a Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação,

regulando os tiros de artilharia. Eu tive o privilégio de conhecer o senhor Agostinho, e tive a oportunidade de conviver com vários veteranos da Segunda Guerra Mundial, do 1º Grupo de Aviação de Caça, pilotos que efetivamente sofreram, que foram prisioneiros de guerra. Isso nos faz relembrar do quanto foi difícil aquela época. Eu fui um dos privilegiados de ouvir as histórias contadas por aqueles que deram de tudo para preservar a liberdade e a democracia deste país. Em nome da Força Aérea Brasileira, eu gostaria de agradecer ao senhor, deputado, pela iniciativa. Que esta cerimônia se perpetue, porque nossos guerreiros se foram, mas nós não podemos nos esquecer do legado que eles nos deixaram. Muito obrigado.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Muito obrigado, coronel, pelas considerações. Passo a palavra ao general de Exército Luiz Fernando Estorrilho Baganha, comandante do Comando Militar do Oeste.

SENHOR LUIZ FERNANDO ESTORILHO BAGANHA — Deputado Lidio Lopes, proponente desta Sessão Solene; general Abreu, chefe do Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Oeste, peço licença para cumprimentar todos os presentes nesta cerimônia muito marcante para nós integrantes das Forças Armadas e para a sociedade como um todo. Eu vou citar aqui duas frases que me acompanham. A primeira diz: "Um povo sem história está condenado a repetir os erros do passado e não terá futuro". A segunda é uma frase de Guerra Junqueira, que diz: "Quando a arma que atira, que mata, defende a vida e a liberdade de viver, os anjos choram, mas não condenam". Os nossos pracinhas foram aos campos da Itália, nos gelados campos da Itália, desafiando o senso comum que não acreditava na capacidade do soldado brasileiro. Integrando a 1ª Divisão de Infantaria e o 5º Corpo de Exército Americano, eles cumpriram a missão que lhes foi dada. Eles mostraram que a "cobra podia fumar", e ela fumou. Esses heróis são um exemplo para os soldados de hoje, para eles continuarem cumprindo, com muito orgulho, a sua missão de defender a nossa pátria. Obrigado, deputado, pela iniciativa que muito nos orgulha, que muito nos motiva. Tenha certeza de que eu guardarei esta noite com muito carinho nas boas lembranças que tenho do Exército Brasileiro. Parabéns aos agraciados desta noite. Parabéns, coronel Wellington, pelo seu texto que rememora alguns fatos ocorridos que enaltecem nossos heróis, entre eles os sul-mato-grossenses que participaram da campanha na Itália. Parabéns a todos. Muito obrigado.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Patriota (proponente) — Quero agradecer a presença das autoridades que compuseram esta Mesa, das autoridades civis e militares, das senhoras e dos senhores homenageados, seus familiares e amigos e dos membros dos segmentos de nossa sociedade aqui representados. Solicito ao Cerimonial que posicione os homenageados para uma foto oficial. Desejo a todos uma boa noite. Que Deus abençoe cada um de vocês, cada lar aqui representado. Um grande abraço. Nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada a presente Sessão Solene (20h47min).